



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

RODAS DE CONVERSAS COM JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.

Marlene Pereira da Rocha, Ezeiza Barbosa Stocler

1 Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalho - Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador - CEREST

Registro

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Educação Permanente em Saúde do Trabalhador é uma das prioridades para o desenvolvimento de ações integrais e efetivas de promoção, prevenção de riscos e agravos, e proteção à saúde da população juvenil. Promover ações de educação sobre saúde e segurança no trabalho possibilita identificar condicionantes de saúde de um grupo populacional que sofre a violação dos seus direitos, mesmo que por necessidade real de sobrevivência. Estimular a socialização das experiências por meio da Roda de Conversa estimula o encontro do sujeito com a situação do cotidiano, com os problemas e com a troca de saberes é possível implantar ações que promovam o desenvolvimento biopsicossocial dos jovens e também os proteja de um ambiente ocupacional com riscos e violação dos seus direitos legais.

OBJETIVOS

Sensibilizar jovens sobre os riscos, conseqüências e os impactos na saúde decorrentes do ambiente ocupacional e da violação dos seus direitos utilizando-se da reflexão crítica em espaços de diálogo.

METODOLOGIA

Realização de 32 Rodas de Conversas com apresentação em multimídia - vídeo, dinâmica de grupo, debate sobre Risco de Acidentes e Doenças Ocupacionais, Direitos e Deveres e Promoção da Saúde com 459 jovens que responderam à um questionário de 14 perguntas em 12 municípios (Barrado do Turvo - 3,7% dos participantes, Cajati - 3,2%, Cananéia - 13,3%, Iguape - 2,2%, Ilha Comprida - 11,7%, Iporanga - 7%, Itariri - 4,3%, Juquiá - 3%, Miracatu - 14,1%, Pariqueira-Açu - 8,5%, Registro - 21,1% e Sete Barras - 7,6%) do CEREST Registro no ano de 2016.

RESULTADOS

53% dos participantes eram do sexo feminino, sendo a faixa etária predominante a de 16 e 17 anos seguido em 25,4% pelos menores de 14 anos. 38,3% dos participantes tinham pai ou mãe desempregado - 4,58% e 33,77% respectivamente. Dos 170 jovens trabalhadores 45,75% dos recebiam Auxílio Jovem (programa de transferência de renda com objetivo de estimular a educação básica e preparar o jovem para o mercado de trabalho, sendo público alvo estudantes de 15 a 24 anos priorizados aqueles com renda familiar até ¼ do salário mínimo por pessoa); 37 % relataram já ter trabalhado sendo que 41,1% trabalhavam para serem independentes, 32,9%



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

para ajudar a família e 14,1% por ambas situações; 87% destes trabalhavam sem o registro em Carteira de Trabalho; 46,7% informaram que o trabalho os ajudou nos estudos; 46,4% afirmaram que o trabalho realizado era algo profissionalizante; 18% trabalhava com jornada diária acima de 8 horas; 51% deles recebiam menos que 01 salário mínimo. Deste universo de jovens trabalhadores (170), 14,7% informou ter se machucado no trabalho e o ramo de atividade do trabalho mais freqüente é o ramo do comércio – vendedor ou balconista, seguido pelo trabalho doméstico – babá ou diarista. 35% dos jovens trabalhadores informaram que encontrou seu emprego com a ajuda dos pais, 21,1% com a ajuda dos amigos e 18,7% sozinhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados reforça a necessidade de políticas públicas mais incisivas especialmente nas áreas menos urbanizadas onde o acesso aos estudos é menos atrativo do que as conquistas materiais, mesmo que poucas. Tal condição motiva os jovens ingressarem precocemente no mundo do trabalho se expondo às condições de risco ocupacional e alimentando a cadeia produtiva do 2º setor a um custo menor que a formalidade. As Rodas de Conversa com jovens na área de abrangência do CEREST Registro em uma perspectiva multifatorial, intra e extraterritorial é mais uma estratégia de combate ao Trabalho Infantil e à Desigualdade Social, corroborando com outras estratégias mundial, que também objetivam a garantia da promoção e proteção à saúde dos jovens.